

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



A JUSTIÇA CRIMINAL FEDERAL NO JULGAMENTO DA CORRUPÇÃO NO TRF4: UMA ANÁLISE DE FLUXO

A pesquisa investiga o fluxo da justiça criminal federal no julgamento de casos de corrupção pelo Tribunal Regional Federal da Quarta Região (TRF4) para o ano de 2017, diferenciando casos de “grand” e “petty corruption”.

PROBLEMA

Afinal, qual o tempo médio que um processo leva até a sentença, em primeira e segunda instância? Em que sentido a especialização das varas federais tem alterado o padrão de julgamento nos casos de corrupção?

METODOLOGIA

Analisa-se o banco de dados “Corrupção no TRF4” em que foram coletados casos em que consta a palavra “corrupção”, nos processos de Apelação Criminal (ACR), no ano de 2017, que nos permitirá observar o tempo das diferentes fases que compõem o processo criminal desde o oferecimento da denúncia até o julgamento no segundo grau de jurisdição.

RESULTADOS

A análise temporal dos processos disponíveis revelou uma média de tempo de, aproximadamente, **2 anos e três meses** para os julgamentos de primeiro grau. E para os processos de segundo grau o tempo médio para sentenciar um caso foi de, aproximadamente, **10 meses e 17 dias**.

De outra forma, as primeiras impressões apontam para um julgamento mais célere do primeiro grau de jurisdição quando proferido por varas especializadas em crime organizado e financeiro, especialmente casos envolvendo a Operação Lava Jato.

Entretanto, a corrupção que domina o espaço de tempo analisado no TRF 4, é a corrupção de pequenas proporções, reforçando resultados encontrados em pesquisas anteriores



Alan Rafael Dill

Orientadora:
Dra. Lígia Mori Madeira